



Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

Rádio Nacional, 29 de março de 2010

Luciano Seixas: Olá, você em todo o Brasil. Eu sou Luciano Seixas e começa agora o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Olá, Presidente. Como vai, tudo bem?

Presidente: Tudo bem, Luciano.

Luciano Seixas: Presidente, na semana passada o senhor foi à Bahia, onde inaugurou o gasoduto da integração Sudeste e Nordeste (Gasene). O que significa para o país e, principalmente, para a região Nordeste uma obra desse porte?

Presidente: Significa, Luciano, um pouco mais de independência para o desenvolvimento da região Nordeste brasileira, porque nós fizemos a integração entre o Sudeste e o Nordeste, fazendo com que o Nordeste possa ter as mesmas condições de receber gás que tem o Sudeste brasileiro. É um gasoduto de 1.387 quilômetros, é um gasoduto que tem uma grandeza porque é o maior gasoduto construído pelo Brasil nos últimos dez anos e, mais importante, é que ele vai transportar 20 milhões de metros cúbicos de gás por dia, ou seja, isso é praticamente mais do que dobrar aquilo que era a capacidade do Nordeste brasileiro. Portanto, vai ter como industrializar melhor o Nordeste, vai ter como modernizar a produção do Nordeste, vai ter como ter energia mais limpa no Nordeste. Esse gasoduto foi uma coisa importante porque foi a primeira parceria que nós fizemos com os chineses, um investimento muito grande, um investimento, praticamente, de R\$ 7,2 bilhões, e



esse gasoduto, durante a sua construção, ele gerou 47 mil postos de trabalho, quer dizer que é uma obra extraordinária. Eu acho que isso vai dando ao Brasil uma cara mais igualitária, uma cara de transformar o Brasil num país das regiões tratadas em igualdade de condições, ou seja, levando benefício para todo o território nacional.

Luciano Seixas: E falando em desenvolvimento das regiões mais pobres do país, Presidente, o senhor também aproveitou para lançar o edital de licitação da Ferrovia Oeste-Leste, outra obra que trará desenvolvimento ao Nordeste, não é?

Presidente: Olha, Luciano, a Ferrovia Oeste-Leste é uma ferrovia muito grande, é uma ferrovia de 1.527 quilômetros de distância. Se a gente for analisar todo o tamanho dela... saindo de Ilhéus, passando por Caetité e Barreiras, na Bahia, a gente vai chegar em Figueirópolis, em Tocantins, interligando a Oeste-Leste com a Ferrovia Norte-Sul, permitindo que o Brasil tenha um sistema de transporte altamente moderno e praticamente integrado, porque tudo isso vai terminar se ligando ao Porto de Itaqui. Depois que nós terminarmos a Ferrovia Norte-Sul em Anápolis, nós vamos levá-la até Estrela d'Oeste, em São Paulo. Então, você vai ter uma ligação direta de todo o Norte e o Nordeste, com o sistema ferroviário se ligando ao Sul e ao Sudeste do país, numa demonstração de um sistema ferroviário vigoroso para garantir mais capacidade de escoamento das coisas produzidas no Brasil. E tudo isso vai ser importante porque nós vamos ter um sistema ferroviário muito forte. Construindo a Norte-Sul, que vai do Porto de Itaqui, no Maranhão, até o Porto de Santos, quando a gente chegar a Estrela d'Oeste... este ano nós vamos terminar a primeira fase até Anápolis, que dá um total de mais de 1.500 quilômetros feitos só no nosso governo... Já está no PAC 2 a continuidade até Estrela d'Oeste. Com a construção de mais 1.527 quilômetros da Ferrovia



Oeste-Leste na Bahia, e depois, com a conclusão, em 2012, da Ferrovia Transnordestina, nós vamos ter um sistema ferroviário muito vigoroso para ajudar o Brasil a se transformar numa economia muito forte.

Luciano Seixas: Você está ouvindo o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula. Presidente, um outro evento que mereceu destaque, na semana passada, foi a entrega de ambulâncias, em São Paulo. Ações desse tipo vêm reforçar a preocupação do governo com a melhoria da saúde do povo brasileiro, não é?

Presidente: Nós temos o compromisso, Luciano, de entregar este ano 3.800 novas ambulâncias. Essas 650 fazem parte de um processo de aumento. Hoje nós atingimos 1.234 municípios, atendemos mais ou menos 130 milhões de pessoas. Com todas as ambulâncias funcionando, nós vamos atender praticamente 4 mil municípios, chegando a quase 165 milhões de pessoas. E estamos fazendo isso porque nós entendemos que é preciso, cada vez mais, a gente melhorar a qualidade de saúde do povo brasileiro. Só para você ter uma ideia, essas novas ambulâncias, algumas vão estar tão bem equipadas que, se um cidadão passar mal, o primeiro exame – por exemplo, cardíaco – será feito na ambulância, será passado diretamente para um hospital especialista, para dar um diagnóstico imediatamente. E isso vai salvar muitas vidas no Brasil. Eu acho que é um projeto muito, muito importante, e se você juntar as 3.800 ambulâncias que vão estar circulando no Brasil com as 500 UPAs... é a Unidade de Pronto Atendimento, que nós vamos fazer pelo Brasil inteiro. E essas UPAs vão funcionar 24 horas por dia, ou seja, é um tratamento de emergência. Qualquer problema, a qualquer hora da noite, que a pessoa tiver, a pessoa vai à UPA, é atendida; se tiver que ir para o hospital, a ambulância do Samu vai levar para o hospital; e as pessoas não vão ficar vagando, dentro de uma ambulância, procurando um leito hospitalar, não. Já vão sair da UPA com



o leito hospitalar garantido, e isso tem facilitado a vida das pessoas. Nós vamos aperfeiçoar, e muito, o sistema de atendimento ao povo brasileiro.

Luciano Seixas: Muito obrigado, presidente Lula, e até a próxima semana.

Presidente: Obrigado a você, Luciano, e até o próximo “Café com o Presidente”.

Luciano Seixas: Você pode acessar este programa em www.cafe.ebc.com.br. O “Café com o Presidente” volta na próxima segunda-feira. Até lá.

(\$5)